Lipoma subcutâneo em região perivulvar em cadela da raça Beagle – Relato de caso

Autor(res)

Sérgio Tosi Cardim
Manuela Amanda Jorge
Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Maria Vitoria Zanin Anselmo
Camila Hernandes De Oliveira
Paulo Henrique Rosa Santana
Rayane Cardoso Melozo
Marta Juliane Gasparini
Marcus Vinícius Quadros Silva
Maria Carolina Risso Milano

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

As neoplasias cutâneas são os tumores mais encontrados na rotina clínica veterinária, sendo estas 30% dos tumores em cães, com cerca de 70% de benignidade. O lipoma é uma neoplasia mesenquimal benigna, oriunda de adipócitos, sendo caracterizado como um tumor de gordura. De maneira geral, os lipomas se manifestam como massas únicas ou múltiplas, com crescimento lento. O diagnóstico é realizado por meio da citologia, e o tratamento é feito por meio da excisão cirúrgica total do lipoma, podendo este ser encapsulado, flutuante e infiltrativo. Apesar de ser considerado benigno, deve-se enviar a amostra removida ao exame histopatológico, para confirmação do diagnóstico e prognóstico do animal.

Objetivo

O objetivo do trabalho foi relatar um caso atendido de uma fêmea, canina, da raça Beagle, a qual apresentou aumento de volume expressivo em região perivulvar, com lateralização da vulva, com diagnóstico definitivo de lipoma encapsulado.

Material e Métodos

Foi atendido na Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, uma canina, fêmea, inteira, de 10 anos, da raça Beagle, com queixa de aumento de volume em região pevilvuvar, com crescimento progressivo. Durante o exame físico, notou-se nódulo encapsulado, medindo cerca de 20x20 centímetros, causando lateralização da vulva pelo extenso tamanho. O nódulo apresentava consistência mole, aderido, não ulcerado e não alopécico. Foi-se então realizado exame citopatológico para análise e posterior tratamento. O diagnóstico sugestivo foi de lipoma, e o

animal foi encaminhado para o procedimento cirúrgico de excisão da neoplasia. A cirurgia ocorreu de forma rápida, pois o nódulo se apresentava encapsulado, facilitando sua remoção completa. O mesmo foi encaminhado para o histopatológico, o qual confirmou o resultado de lipoma.

Resultados e Discussão

Sabe-se que os lipomas são neoplasias mais comuns em cães, sendo as fêmeas caninas castradas e idosas os animais mais acometidos. Contudo, no presente relato, a cadela era inteira, contrariando os resultados na literatura. Além disso, a obesidade atua como fator predisponente para lipomas em cadelas. No relato, a cadela era da raça Beagle, e pesava 22 quilos, sendo considerada obesa de acordo com seu escore corporal, podendo este ter sido o fator que predispôs a formação do lipoma. Considera-se o lipoma uma neoplasia benigna, originada dos adipócitos, com apresentação macroscópica bem delimitada, encapsulados e macios, fato este que foi visualizado no estudo, visto que o tumor relatado apresentava características semelhantes a literatura.

Conclusão

Conclui-se que os lipomas, são classificados como neoplasias benignas, contudo, necessitam do correto diagnóstico e tratamento, evitando recidivas e complicações posteriores. O animal do presente estudo apresentou boa cicatrização da ferida cirúrgica e obteve alta médica.

Referências

PARANHOS, C. A. Neoplasias cutâneas caninas: um estudo descritivo de 4 anos. Medicina Veterinária. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2014.

SILVA, F. L.; SILVA, T. S.; Sousa, F. B.; SOUSA JUNIOR, F. L.; PEREIRA, L. J. C.; SILVA, J. C.; BEZERRA, F. B. Lipoma subcutâneo abrangendo as regiões cervical e peri-auricular de um canino: Relato de caso. Pubvet, v.11, n.4, p.363-370, 2017.

TYLER, R. D.; COWELL R. L.; MEINKOTH, J. H.; DENICOLA, D. B.Diagnóstico Citológico e Hematologia de Cães e Gatos. 3ed. São Paulo: Editora Medvet, 103-104p, 2009.